



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: CORREIO URBANO A7 GERAL
Data: 04/09/2012

Conselho Nacional de Justiça condena Cenam

Após visita, representantes do CNJ concluíram que o Centro de Atendimento ao Menor de Sergipe é um dos piores do país

Bastou a saída das representantes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) do Centro de Atendimento ao Menor (Cenam) para alguns adolescentes exaltarem os ânimos. De acordo com Antônia Menezes, superintendente da Fundação Renascer, alguns internos se agitaram após a visita, corrida na tarde de ontem. "Eles queimaram os colchões e tentaram entortar o cadeado, isso acontece sempre que tem visita na unidade. Lidar com adolescentes em conflito com a lei é extremamente delicada. Quem está preso que sair", relata Antônia Menezes.

Durante a visita dos representantes do CNJ, os internos reclamam da sujeira, do mau cheiro, da falta de acompanhamento psicológico e da ausência de cursos. As juízas Joelci Diniz e Cristiane Cordeiro, auxiliares da presidência do Conselho Nacional

de Justiça observaram que as recomendações feitas pelo CNJ na primeira fase de inspeção, realizada em 2010, não foram cumpridas.

"A situação da Unidade Socieducativa de Internação Provisória (Usip) continua a mesma, os adolescentes passam muito tempo ocioso. Nada mudou em relação à última visita", analisa Joelci Diniz. O monitoramento às unidades de internação de menores infratores faz parte do Programa Justiça ao Jovem, do CNJ, que tem o objetivo de acompanhar de perto a aplicação das medidas socioeducativas em todo o País.

"Até o momento visitamos dez capitais e considero a Usip de Sergipe uma das piores do país. Aqui não se consegue fazer um trabalho socioeducativo, é uma unidade com forte aspecto prisional", avalia a juíza Joelci Diniz. Ela também aponta o total descumprimento do Estatuto da



INTERNOS RECLAMAM DA SUJEIRA, DO MAU CHEIRO, DA FALTA DE ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO E DE CURSOS

Criança e do Adolescente (ECA). "Os internos só vão para aulas uma vez por semana. Qual é a educação que eles estão recebendo? Sergipe está muito atrás do que a gente efetivamente esperava encontrar, afirma Joelci.

E mais, ela acrescenta que a situação encontrada é totalmente inadequada. "Depois dessa visita aumentamos a nossa preocupação, porque é uma situação que já foi constatada e num prazo de 2010 até agora nada foi feito, parece que o Estado não quer efetivamente trabalhar pelos ado-